

2015

Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia - FCGB

Comissão Própria de Avaliação - CPA

[RELATO INSTITUCIONAL]

Sumário

1. Apresentação	2
2. Contextualização da IES	3
2.1. Missão	4
2.2. Visão de Futuro	4
2.3. Princípios.....	4
2.4. Finalidades	4
3. Princípios Metodológicos de Ensino:.....	6
3.1. Perfil esperado do Egresso da FCGB	6
3.2. Metodologia de Ensino	7
3.3. Processos Avaliativos	7
4. Relato Avaliativo do PDI.....	10
4.1. Realização das Metas Traçadas no PDI.....	10
4.1.1. Objetivos e Metas específicas para Planejamento e Gestão Institucional... 10	
Objetivo 1 - Manter e desenvolver o ensino superior em padrões de elevada qualidade e incentivar a pesquisa e a extensão.....	10
4.1.2. Objetivos e Metas específicos para Gestão Institucional.....	14
4.1.3. Objetivos e Metas específicos para Gestão Acadêmica	15
4.1.4 - Execução orçamentária	22
4.1.5 - Objetivos e Metas específicos para Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional	23
4.1.6 - Metas e ações para expansão e atualização da biblioteca (espaço físico, acervo e serviços) 24	
5. Relato avaliativo das avaliações institucionais internas.....	26
6. Relato avaliativo das avaliações institucionais externas	27
6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional	27
6.1.1 Planejamento e Avaliação.....	27
6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional.....	28
6.2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional.....	28
6.2.2 Responsabilidade Social da Instituição	28
6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas	28
6.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão.....	28
6.3.2 Comunicação com a Sociedade	29
6.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes.....	30
6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão	30
6.4.1 Políticas de Pessoal	30

6.4.2 Organização e Gestão da Instituição	30
6.4.3 Sustentabilidade Financeira.....	36
6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física	37

1. Apresentação

O Relato Institucional – RI é um instrumento que visa complementar a Avaliação Externa das IES, conforme determina a Nota Técnica nº14/2014-CGACGIES/DAES/INEP/MEC, portanto sendo um dos requisitos a serem elaborados pela Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia-FCGB, através da Comissão Própria de Avaliação – CPA.

A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia – FCGB, é uma instituição mantida pelo Centro Interamericano de Desenvolvimento – CENID, inscrita no CNPJ/MF sob número 04.072.157/0001-83, entidade privada pertencente ao Grupo Lusófona, maior grupo de ensino de Portugal, com presença forte em todos os PALOP – Países Africanos de Língua Portuguesa, a saber: Portugal, Brasil, Angola, Moçambique, Cabo Verde, China (Macau) e brevemente em Guiné.

Este relato tem a intenção de apresentar a evolução dos processos avaliativos institucionais, tanto internas como externas dos últimos 2 anos, e seus resultados, a evolução da IES em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional – PDI.

Especialmente este relato salienta a atual estrutura do Grupo, descreve o processo de aquisição do Grupo Lusófona e apresenta a readequação orçamentária e de investimentos, além de apontar os problemas percebidos pelos atuais mantenedores quando da aquisição.

2. Contextualização da IES

Há 35 anos o Centro Interamericano de Desenvolvimento - CENID, foi fundado pelo espírito empreendedor e idealista dos professores Ivan da Silva Barroso e Luiz Ponde de Oliveira Barreto, ambos professores titulares da Escola de Administração de Empresas da UCSal, contando com o apoio e a colaboração de um grupo de jovens e entusiastas professores da UFBA e UCSal, e desde a sua criação fez uma opção preferencial pelo Desenvolvimento Gerencial, ao qual tem-se dedicado ininterruptamente ao longo desses 27 anos de existência.

A partir de 1979, em convênio com a UMA – Ciências Gerenciais, tradicional entidade educacional de Belo Horizonte, mantenedora do Centro Universitário de Ciências Gerenciais, e com a ESAL – Escola Superior de Agricultura de Lavras, instituição federal de ensino superior vinculada ao Ministério da Educação, passou a ministrar cursos de Pós-Graduação – Especialização “Lato Sensu” (hoje também denominados de MBA – Executivo) em Salvador. Desse modo, tornou-se a primeira instituição de ensino da Bahia a desenvolver o conceito de *Business School* e a oferecer estes programas de especialização profissional.

Seguiram-se as assinaturas de outros convênios com universidades do Rio de Janeiro, assim como com a própria Universidade Federal da Bahia (Escola de Administração), sendo o CENID, pioneiro em todo o Brasil, como entidade privada, na parceria com universidades federais, para a realização de Cursos de Pós-Graduação. Mantém atualmente convênios com a University of Central Florida – Center for Executive Development of the College of Business Administration, Estados Unidos e com a Unl – Universidade Independente, Lisboa, Portugal.

Fortemente posicionado na sua área de atuação, o CENID já realizou mais de 200 Cursos de Pós-Graduação, contando com cerca de 3.600 pós-graduados e dezenas de professores da mais alta qualificação profissional, alguns dos quais renomados juristas de nível internacional e administradores de reconhecida competência. Momento ideal para se pensar no patrimônio educacional que representa para a Bahia a experiência e a excelência desta instituição de ensino, que soube consolidar sua posição de legítima *Business School* no meio acadêmico e empresarial de Salvador, com uma tradição de prestação de serviços à comunidade que só um enorme esforço, competência e dedicação podem construir ao longo de muitos anos, necessários também para conquistar a imprescindível confiança e admiração dos seus alunos.

Dando continuidade a esse mais de um quarto de século de sucesso e excelência, iniciou-se no ano de 2002 uma nova fase da sua vida com a criação da UNICENID – União de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão CENID como Mantenedora da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, credenciada pela Portaria nº 409/2002 e autorizada a funcionar pela Portaria nº 410/2002 do Ministério da Educação com o curso de Administração, com habilitações em Logística Empresarial, Gestão de Empreendimentos (inéditos na Bahia), e Marketing.

Desta forma, fica evidente mais uma vez o seu pioneirismo e espírito inovador no campo de estudo das ciências gerenciais, consolidando os seus 35 anos de excelência na formação e desenvolvimento de empreendedores e dirigentes empresariais.

Uma nova fase inicia-se, em 2010, quando é adquirida pelo Grupo Lusófona, o maior grupo de ensino de Portugal, com presença forte em todos os PALOP – Países Africanos de Língua Portuguesa; liderado pelo Professor Doutor Manuel de Almeida, alma visionária e corajosa que, à semelhança dos seus antepassados, desbrava caminhos nunca antes navegados, mas desta feita, apostando no capital humano, no seu desenvolvimento, na construção de um futuro que se quer próspero.

A missão do Grupo Lusófona – Brasil consiste em, mais que tudo, conferir as ferramentas para que o povo brasileiro, continue no percurso rumo à excelência. A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, com vista a esta missão do Grupo, tem um programa de Bolsas de Estudos, onde o aluno que possui até 02 (dois) salários mínimos de renda, tem um desconto automático de 50% (cinquenta), para os alunos que comprovem renda de até 1 (hum) salários mínimo, são acrescidos mais 20% (vinte por cento).

Com uma forte aposta no desenvolvimento, crendo fielmente que só o trabalho, o esforço e a dedicação à causa Lusófona poderão lograr os objetivos grandiosos, no entanto, autossustentáveis que o Grupo Lusófona propõe.

O espírito empreendedor do Professor Doutor Manuel de Almeida Damásio, aliado ao planeamento e à administração séria e comprometida de Instituições de Ensino Superior, farão, da FCGB – Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, uma referência, não só em território baiano, mas quiçá, em todo o território nacional e sul-americano.

2.1. Missão

A Missão da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia consiste em gerar e difundir o conhecimento como também em promover uma educação integral, com vistas a formar profissionais capacitados, felizes e criativos. Estes profissionais são aliados à ética e ao espírito crítico, como também a uma atuação profissional socialmente responsável e comprometida com o autoconhecimento, a transformação social, cultural, política e econômica do Estado da Bahia e da região. Com isto, espera-se que o profissional formado na Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia obtenha a devida competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos nos diversos campos do saber, através do ensino, do incentivo à pesquisa e de programas de extensão, indissociavelmente articulados e que, deste modo, passem de meros espectadores da realidade para agentes transformadores da sociedade.

2.2. Visão de Futuro

Consciente das desigualdades, dos contrastes regionais e da necessidade de uma transformação social a partir da educação, a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, até o ano de 2016, tornar-se-á um centro de referência nacional na formação de profissionais devidamente capacitados, aliando a ética e o espírito crítico a uma atuação profissional socialmente responsável, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação, reconhecida, por exemplo, como o melhor curso de Ciências Contábeis da Bahia, conceito 4 obtido na avaliação do INEP.

2.3. Princípios

No cumprimento de sua missão institucional, a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia tem como princípios norteadores:

- a) A promoção da excelência acadêmica, nas ciências, artes e humanidades;
- b) O respeito à diversidade intelectual, artística, institucional, política e ambiental;
- c) A gestão democrática, transparente e descentralizada;
- d) A igualdade de condições de acesso e permanência;
- e) A valorização e promoção do desenvolvimento de pessoas;
- f) O compromisso com a democracia e a justiça social;
- g) A busca de mecanismos de promoção da aprendizagem, correlacionando o ensino, a pesquisa e a extensão.

2.4. Finalidades

A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia tem como finalidade promover a educação como fundamento básico para o desenvolvimento do ser humano, contribuindo com o processo da humanização da sociedade, a fim de garantir o estabelecimento de relações mais justas e fraternas entre homens e mulheres, tendo como valores norteadores: a ética, o respeito e a liberdade.

A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia mantém um plano institucional de capacitação de recursos humanos, objetivando garantir a qualidade das funções de ensino, de incentivo à pesquisa, à extensão e à gerência, por meio das seguintes estratégias:

- a) Política de recursos humanos que contempla um plano de carreira;
- b) Incentivo financeiro para os cursos de especialização, mestrado, doutorado ou aperfeiçoamento, em instituições brasileiras;

- c) Oferta de infraestrutura para que os seus docentes e demais colaboradores (as) imprimam suas produções científicas, com o patrocínio institucional, conforme está previsto no Plano de Capacitação Docente.

Os futuros profissionais são inseridos na realidade regional e brasileira e formados para colocar a ciência e a técnica a serviço do ser humano e da natureza, colaborando por meio dos conhecimentos adquiridos na IES para a construção de um mundo melhor, onde se busque a consciência plena e a plenitude do ser, o exercício de inter e transdisciplinaridade e para que estes profissionais tornem-se íntegros, integrais e integrados.

Para o cumprimento de suas finalidades a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia deverá firmar convênios, acordos, contratos ou protocolos, com instituições públicas, privadas e do terceiro setor, por intermédio da sua Mantenedora.

O Grupo Lusófona possui um convênio de cooperação, entre as suas entidades mantidas, onde o aluno tem a oportunidade de realizar atividades de intercâmbio em qualquer uma das suas unidades de ensino, pagando o mesmo valor da faculdade onde está matriculado. Este convênio possibilita a abertura de novas fronteiras do conhecimento para nossos estudantes, que podem entrar em contato com diferentes culturas no universo dos países da língua portuguesa.

3. Princípios Metodológicos de Ensino:

3.1. Perfil esperado do Egresso da FCGB

As diretrizes pedagógicas dos Cursos de Graduação da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia apontam para uma formação geral humanística, crítica, reflexiva, com base no rigor científico cultural e intelectual, respeitando os princípios éticos e culturais do indivíduo e da coletividade, visando promover no aluno competência para formação profissional autônoma e permanente, não terminando com a concessão do diploma, constituindo-se num processo que permita a continuidade da formação acadêmica e/ou profissional.

Dentre os atributos de natureza humana, a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia prioriza:

- a) O senso crítico responsável;
- b) A liderança e espírito de cooperação com as suas atividades;
- c) A habilidade no campo da comunicação oral e escrita;
- d) O senso de responsabilidade e decisão;
- e) A preocupação permanente na atualização sobre os conhecimentos, práticas tecnológicas e sistema de informação;
- f) A capacidade para comunicação oral e escrita.

O egresso deve apresentar autonomia intelectual, capacidade de aprendizagem continuada, atuação crítica e ética, sintonizada com as necessidades do país, com uma sólida base científica, humanística e cultural. Também, deve apresentar capacidade para lidar, entender e intervir de forma positiva no meio social, respeitando o mesmo. Estando com o perfil delineado em consonância com as diretrizes nacionais dos cursos de graduação estabelecidas pelo MEC.

Espera-se que o egresso seja capaz de:

- a) Ser um profissional pronto para contribuir com o desenvolvimento do Estado da Bahia;
- b) Ser possuidor de aptidões de ordem pessoal, social e profissional, capaz de conduzir a uma formação sólida para que por meio de uma ação dinâmica atenda ao processo de desenvolvimento da sociedade moderna;
- c) Desenvolver atitudes críticas diante de sua prática profissional;
- d) Desenvolver ações empreendedoras e criar novas formas de atuação profissional;
- e) Promover ações que garantam a sustentabilidade ambiental;
- f) Assumir posturas éticas diante dos desafios profissionais;
- g) Desenvolver ações socialmente responsáveis;
- h) Estabelecer relações entre teoria e prática;
- i) Adaptar-se às novas tecnologias;
- j) Compreender de forma integrada o meio social em suas múltiplas e complexas relações, envolvendo aspectos ecológicos, psicológicos, legais, políticos, sociais, econômicos, científicos, culturais e éticos, para interferir nelas;
- k) Trabalhar de forma integrada e contributiva em equipes transdisciplinares, objetivando uma atuação profissional respeitando o meio social em suas múltiplas e complexas relações;
- l) Capacidade para exercer atividades referentes à sua profissão com forte embasamento teórico-científico, humanístico, crítico e reflexivo pautado em princípios éticos, a partir da compreensão da realidade social, cultural e econômica do seu meio, a fim de que possa ser agente nos projetos da sociedade na qual está inserido;
- m) Aptidão para desenvolver, analisar e implementar ações específicas da área de sua formação profissional, que atendam às especificidades da região, sem perder a dimensão global, utilizando diferentes fontes de informação e recursos tecnológicos para adquirir e construir conhecimentos.

Competências a serem desenvolvidas:

- a) A formação integral do aluno, formando-o para o exercício consciente da cidadania;

- b) A formação profissional empreendedora nas diferentes áreas do conhecimento, aptos ao exercício profissional e a participação no desenvolvimento da sociedade;
- c) O desenvolvimento da capacidade crítica e reflexiva na busca e aplicação do conhecimento atualizado na sua área profissional, frente aos desafios impostos pela sociedade contemporânea;
- d) A busca de constante aprimoramento científico e técnico;
- e) A transformação de saberes em soluções de problemas, mediante a prestação de serviços especializados à comunidade, numa relação de reciprocidade, exercendo suas atividades com ética, e preocupação com as questões sociais e ambientais;
- f) O compromisso e a proficiência.

3.2. Metodologia de Ensino

A concepção que embasa a ação da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia é a de que o processo de ensino-aprendizagem se constitui a partir das relações entre os sujeitos, em torno de um objeto, e que essas ações não são abstratas e universais ou apenas cognitivas, porém nelas estão presentes também imaginações, emoção, prazer, valores, crenças e concepções a respeito do mundo e do Homem.

A Metodologia do Ensino Superior aqui preconizada parte da análise do processo de ensino e sua relação com o contexto global do fenômeno educativo, bem como procura configurar o ensino e a aprendizagem como uma dinâmica interativa, situada historicamente, destacando-se o papel do professor e do aluno. Os conteúdos de ensino são organizados de acordo com uma visão eminentemente processual e o desenvolvimento curricular como um campo de intervenção e ação do professor. Essa abordagem está relacionada, mais especificamente, com a seleção de conteúdos, sua estruturação e sequenciação, o planejamento e a avaliação das atividades.

O processo de seleção de conteúdos prende-se ao seguinte:

- a) Garantir a aproximação de disciplinas tanto de formação básica quanto profissionalizante, que ministrem conteúdos afins, estimulando a interdisciplinaridade e a correlação entre teoria e prática;
- b) Propiciar ao aluno a vivência nos campos de atuação desde o início do curso, propiciando a interação de teoria com prática, influenciando na motivação do aluno e valorizando a integração interdisciplinar;
- c) Aproximar os diversos cenários de aprendizagem em séries subsequentes, permitindo a aquisição gradual de conhecimentos e habilidades (do mais simples ao mais complexo);
- d) Estimular a formação do pensamento lógico-crítico-reflexivo;
- e) Valorizar a pesquisa como instrumento de conhecimento analítico da realidade e gerador das transformações sociais;
- f) Estimular o talento, a criatividade, a iniciativa, face às exigências das demandas de mercado na contemporaneidade;
- g) Criar ambiente solidário e participativo de aprendizagem, possibilitando a socialização e o desenvolvimento de projetos que atendam aos diversos segmentos.

3.3. Processos Avaliativos

Enquanto a avaliação concebida como medida, tem por objetivo final a quantidade de informações que o aluno detém, a avaliação emancipatória propicia avaliar o processo ensino-aprendizagem e a organização escolar buscando alcançar melhores resultados. Na Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, a avaliação engloba a organização acadêmica e seus níveis de abrangência: currículo, eixo, desempenho docente, desempenho discente, gestão, pesquisa, ensino-aprendizagem, extensão, egressos, estágios etc. Nesse sentido a avaliação

permeia todos os processos educacionais e as relações com caráter democrático visando à melhoria da qualidade do processo de ensino-aprendizagem e a evolução dos sujeitos envolvidos: professores, estudantes, gestores e funcionários. A coerência dos planos de ensino em relação à concepção emancipatória tem por objetivo iluminar o caminho da transformação pelo conhecimento, beneficiando o processo ensino-aprendizagem. Como processo democrático, crítico-institucional, construída coletivamente por professores e estudantes, a avaliação deve possibilitar um equilíbrio entre o exercício de atividades individuais e coletivas.

A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia propõe algumas atividades avaliativas, tais como: exercícios, práticas, projetos, seminários, visitas técnicas, trabalhos interdisciplinares, estudos de caso, entrevistas, pareceres, resenhas e Trabalho de Conclusão de curso. Compete ao professor adequar as técnicas e os instrumentos avaliativos de acordo com os conteúdos e com as demandas de suas aulas.

A avaliação como processo de reflexão de estudantes e de professores, conta com procedimentos, técnicas e instrumentos que podem ser adotados, tais como: a auto-avaliação, a avaliação por pares, entre outros que permitem coerência com a fundamentação teórico-metodológica do curso. Neste sentido, a avaliação deve ser concebida para a melhoria do processo educativo, na perspectiva de:

- a) A avaliação deve estar pautada nas competências, habilidades, atividades e conteúdo curriculares;
- b) A avaliação deve integrar-se ao ensino e ser orientada para aprendizagens, com a finalidade formativa e somativa, ajustando-se o que se fizer necessário ao longo do processo de ensino-aprendizagem;
- c) Os resultados das avaliações deverão ser discutidos sistematicamente, com vistas a verificar se os objetivos estão sendo alcançados.

A avaliação, concebida como um momento da aprendizagem, será realizada a partir de um acompanhamento sistemático, visando à verificação e ao monitoramento dos objetivos pretendidos, permitindo diagnosticar e configurar o real aproveitamento discente durante o curso.

No que se refere aos procedimentos de avaliação do processo de ensino-aprendizagem, as normas regimentais da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia determinam que:

- I. A avaliação do rendimento acadêmico será feita por disciplina ou eixos temáticos, incidindo sobre a frequência e o aproveitamento;
- II. A frequência às aulas e demais atividades acadêmicas será permitida apenas aos matriculados, sendo obrigatória;
- III. É proibido o abono de faltas, ressalvadas as condições previstas nas seguintes legislações: Decreto Lei nº. 715 de 30/07/1969 (assegura o abono de faltas ao aluno reservista para participar de exercícios ou manobras militares), Decreto Lei nº. 1.044 de 21/10/1969 (dispõe sobre tratamento excepcional para os estudantes portadores das afecções) e Lei nº. 63.202 de 17/04/1975 (assegura regime de exercícios domiciliares para a mulher a partir do 8º mês de gestação);
- IV. Independentemente dos demais resultados obtidos, é considerado reprovado na disciplina ou eixo temático o aluno que não obtiver, no mínimo, 75% (setenta e cinco por cento) de frequência nas aulas e demais atividades programadas, estando automaticamente impossibilitado de realizar o exame final;
- V. A verificação e o registro de frequência serão de responsabilidade do professor, e seu controle, da Secretaria Acadêmica;
- VI. O aproveitamento acadêmico será auferido através de acompanhamento contínuo do aluno e dos resultados por ele obtidos nas atividades escolares e no exame final;
- VII. Será de competência do professor da disciplina ou do eixo temático elaborar os instrumentos de avaliação, bem como julgar os resultados;
- VIII. O rendimento acadêmico será decorrente de, no mínimo, duas notas, expressas em grau numérico de zero a dez, por período letivo, sendo que a média aritmética das mesmas não poderá ser inferior

- a 4,0 (quatro), caso contrário o aluno será considerado reprovado, e conseqüentemente, impossibilitado de realizar o exame final;
- IX. O professor deverá, em datas fixadas no calendário acadêmico, entregar à Secretaria Acadêmica, duas notas, síntese das atividades acadêmicas do período que antecede a prática do exame final;
 - X. Ao aluno que deixar de se submeter à verificação prevista na data fixada, sem apresentar justificativa e requerer segunda chamada no prazo devido, bem como ao que nela utilizar-se de meio fraudulento lhe será atribuída a nota zero;
 - XI. Será concedida prova substitutiva ao aluno que deixar de realizar prova no período estabelecido no calendário acadêmico. A mesma será realizada mediante requerimento do aluno pela Secretaria Acadêmica, obedecendo ao prazo estabelecido no calendário acadêmico;
 - XII. Conceder-se-á segunda chamada ao aluno que faltar ao exame final, desde que requerida no prazo estabelecido e que a mesma seja realizada na data de acordo com o calendário acadêmico;
 - XIII. Mesmo que atendida em qualquer caso a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e obtida nota de aproveitamento não inferior a 4,0 (quatro), correspondentemente à média aritmética, sem arredondamento das notas das atividades acadêmicas, submeter-se-á o aluno ao exame final, devendo obter no mesmo, nota mínima 4,0 (quatro);
 - XIV. Será considerado reprovado o aluno que não obtiver nota semestral superior ou igual a 5,0 (cinco), sendo esta resultante da média do somatório do exame final com a média das avaliações parciais;
 - XV. O Trabalho de Conclusão de Curso – TCC, quando previsto no projeto pedagógico de curso, será obrigatório para todos os estudantes, e a nota exigida para aprovação será igual ou superior a 7,0 (sete);
 - XVI. O aluno reprovado por não ter alcançado a frequência e/ou as notas mínimas exigidas, repetirá a disciplina ou eixos temáticos ou o TCC, com as mesmas exigências de frequência e de aproveitamento estabelecidas neste Regimento.

O professor de cada disciplina ou eixo temático, objetivando o acompanhamento do processo de aprendizagem, deverá comunicar aos estudantes, antecipadamente, os critérios de sua avaliação, compreendendo a escolha das atividades e os pesos de ponderação atribuídos a cada uma, bem como o cronograma das atividades a serem desenvolvidas.

4. Relato Avaliativo do PDI

O PDI, por ser um instrumento norteador dos processos a serem desenvolvidos pela Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia - FCGB, são analisados anualmente pela Comissão Própria de Avaliação – CPA, em reunião específica para este fim e em um segundo momento com a Direção Geral da IES que fica incumbida de passar as informações relatadas ao Grupo Mantenedor da Faculdade.

O Curso de Ciências Contábeis, nos processos de autoavaliação e avaliação externa a que foi submetido, apresentou conceito 4, portanto, deve ser utilizado como modelo de gestão a ser adotado para todos os cursos da IES, existentes e que venham a ser implementados num futuro próximo.

O Curso de Administração, por ter tido conceito 2, teve um foco de trabalho maior por parte desta comissão para que sejam saneadas todas as fragilidades que reduziram o conceito do curso.

O PDI elaborado para o período de 2012 a 2016, terá suas reuniões de discussão para elaboração do novo planejamento a partir do segundo semestre de 2015, e terá como ponto de partida as avaliações institucionais realizadas ao longo do período do PDI vigente, com previsão para a apresentação a comunidade acadêmica no início de 2016, desta forma, a FCGB terá um PDI que expressará o sentimento e desejo da comunidade que esta abriga.

Toda e qualquer Instituição de Ensino, seja ela Superior ou não, precisa ter como foco a formação acadêmica, porém, no caso das particulares, os custeios são mantidos através da arrecadação das receitas oriundas das mensalidades dos alunos. Após o processo de trocas dos mantenedores, a FCGB passou por um período de insegurança dos alunos o que resultou em alta taxa de evasão, e em consequência, o decréscimo da receita.

Concomitante com o encolhimento da receita, a Mantenedora foi surpreendida pela existência de vários processos trabalhistas herdados dos antigos sócios e que precisavam ser honrados imediatamente, para posterior reembolso por parte dos antigos donos, pelos fatos expostos, os investimentos que estavam previstos para a FCGB tiveram que ser desviados para a quitação dos débitos existentes, assim sendo, o cronograma de execução previsto no PDI de 2012 a 2016 não pode ser cumprido.

Para o próximo período, além do investimento da CENID, a FCGB está fortalecendo o seu programa de pós-graduação, além de executar ações para a melhora do ICG da IES, cuja intensão é de ser no mínimo 4 e trabalhar com CPC's de índice também 4 para todos os cursos a serem reconhecidos e autorizados. Desta forma, estaremos oportunizando a entrada de capital através da própria IES, que fortalecerá o capital a ser injetado pela CENID.

4.1. Realização das Metas Traçadas no PDI

Sendo a Missão Institucional a norteadora das Ações a serem implementadas pela IES, para um melhor entendimento, a CPA decidiu por detalhar e citar qual o percentual de realização obtido:

4.1.1. Objetivos e Metas específicas para Planejamento e Gestão Institucional

Objetivo 1 - Manter e desenvolver o ensino superior em padrões de elevada qualidade e incentivar a pesquisa e a extensão.

Meta 1.1 - Desenvolver um ensino de reconhecida qualidade, capaz de propiciar uma formação profissional sintonizada com as modernas inovações científicas e tecnológicas.

Ações até 2014:

Ações	Situação	Observação
• Investir na contratação de corpo docente qualificado;	Implantado	Todos dos professores da IES são pós-graduados sendo que aproximadamente 35% tem formação <i>stricto sensu</i> .

• Implantar e consolidar programas de capacitação do corpo docente;	Implantado	Plano de capacitação docente foi elaborado e a portaria regulamentadora foi reeditada sob número DIR-12/2015, devido ao extravio da portaria anterior.
• Adotar sistemática de acompanhamento e avaliação do desenvolvimento curricular e de desempenho docente nos Cursos oferecidos;	Implantado	O acompanhamento é sistematizado pela Comissão Própria da Avaliação, implantada desde 2012 e reeditada pela portaria DIR-15/2014.
• Dotar a Faculdade de uma infraestrutura de alto nível em termos de equipamentos, acervo bibliográfico e laboratórios;	Implantado	Este é um plano que está previsto para ser implantado até 2015 no PDI, mas a atual gestão da IES visualiza esta meta como permanente devido a necessidade de atualização dos equipamentos e do acervo bibliográfico.
• Proporcionar atividades e treinamentos que coloquem o estudante em contato com inovações tecnológicas;	Em andamento	Existem diversos programas de extensão ofertados pela FCGB aos alunos conforme projetos disposto a comissão de avaliação.
• Propiciar desde o início do curso o contato do estudante com seu campo de trabalho;	Implantado	A FCGB tem convênio com o CIEE e A3, agentes de estágio que intermediam a inserção dos alunos no campo de trabalho.
• Criar uma sistemática de acompanhamento das atividades complementares e do estágio supervisionado.	Implantado	A sistemática existe, sendo que o estágio está regulamentado pela portaria DIR-03/2013 e reeditada pela portaria DIR-04/2013 e as atividades complementares regulamentadas pela portaria DIR-04/2015, que foi reeditada por terem sido extraviadas.

Meta 1.2 - Criar e ofertar novos cursos superiores de graduação (Bacharelado e Tecnológico) e Pós-graduação (Lato sensu).

Ações	Situação	Observação
• Realizar pesquisa de demanda de mercado para definir a oferta de novos cursos;	Em andamento	A pesquisa de mercado será realizada pela Empresa Júnior da FCGB será implantada em 2015.
• Buscar profissionais de reconhecida competência para participar da definição do projeto político pedagógico dos novos cursos;	Realizado	O Núcleo Docente Estruturante dos cursos em andamento (Administração e Ciências Contábeis) está composto por profissionais com as devidas experiências acadêmicas e profissionais.
• Dotar a Biblioteca de acervo bibliográfico compatível com os cursos a serem criados;	Em andamento	Os NDE's, nas revisões anuais dos projetos pedagógicos, entregam ao bibliotecário para a atualização do acervo, que por sua vez faz a cotação de preços para ser submetido a Direção.
• Providenciar os equipamentos necessários ao bom funcionamento dos novos cursos a serem ofertados;	Em andamento	Como relatado anteriormente, devido a problemas herdados pela atual mantenedora, os investimentos em novos cursos tiveram que ser suspensos

		para não comprometer a qualidade dos cursos em funcionamento.
• Contratar corpo docente qualificado.	Realizado	Devido a impossibilidade de criação de novos cursos devido aos motivos anteriormente explicados, não ocorreram as contratações programadas.

Meta 1.3 - Implantar sistema de acompanhamento e avaliação institucional interno.

Ações	Situação	Observação
•Elaborar diagnóstico da Instituição a partir de dados obtidos pela avaliação institucional;	Realizado	Os diagnósticos estão relatados nos relatórios da CPA.
•Detectar os possíveis desvios evidenciados no diagnóstico;	Realizado	Essas análises são realizadas pela CPA.
•Confrontar os resultados da avaliação interna com os da avaliação externa;	Realizado	O confronto é feito em caráter permanente e recebe especial atenção nos momentos em que a IES passa por processo de reconhecimento de curso e/ou de credenciamento.
•Implantar Plano para atender às recomendações emanadas da avaliação institucional interna e externa;	Realizado	Os relatórios da CPA preconizam as ações a serem adotadas para a melhora da IES.
•Utilizar os resultados da avaliação institucional como referência para a tomada de decisões.	Realizado	Os relatórios da CPA são encaminhados a Direção para a tomada de decisões estratégicas.

Objetivo 2 - Formar profissionais competentes nas diferentes áreas do conhecimento, cômicos da responsabilidade e do compromisso social como cidadãos.

Meta 2.1 - Incentivar a iniciação científica

Ações	Situação	Conclusão
• Incentivar a formação de grupos de pesquisa na Faculdade com participação dos docentes e dos estudantes;	Construindo regulamento	O regulamento docente foi reeditado e dos estudantes está sendo reelaborado, pois, foi extraviado no final de 2014 conforme publicação em jornal.
• Realizar eventos como, por exemplo, a semana acadêmica.	Realizado	Os eventos foram realizados e podem ser comprovados por fotos e projetos estão disponíveis na pasta de eventos para a comissão avaliar.

Objetivo 3 - Promover o intercâmbio nacional com instituições educacionais, científicas e culturais.

Meta 3.1 - Firmar convênios de cooperação técnico-científica com instituições congêneres, em nível local, nacional.

Ações	Situação	Conclusão
•Fazer contato com instituições de reconhecida qualidade nas áreas de conhecimento pertinentes, com vistas a discutir formas de parceria e cooperação;	Realizado	A FCGB pertence ao Grupo Lusófona que possui no Brasil 5 (cinco) Instituições de Ensino Superior além de outras a nível internacional. A IES possui um contrato

		de Cooperação Técnica que permite o intercâmbio entre as Instituições do grupo no Brasil e em países de Língua Portuguesa.
• Criar programas de intercâmbio entre as instituições conveniadas.	Realizado	Idem item anterior.

Objetivo 4 - Promover o ambiente interno de desenvolvimento das relações interpessoais, propiciando o crescimento integrado do ser humano e o pleno exercício de suas habilidades e potencialidades.

Meta 4.1 - Fortalecer a gestão democrática e participativa.

Ações	Situação	Observações
• Adotar uma estrutura organizacional que possibilite a participação e a agilidade das decisões;	Em fase de readequação	Existe um organograma funcional que está adequado as necessidades da IES. Por decisão da Direção, a sala do Diretor deverá ficar próxima das salas dos Coordenadores para que os problemas sejam dirimidos com a maior brevidade possível.
• Implantar e fortalecer o Conselho Superior - CONSU e os colegiados da Faculdade e criar mecanismos de consulta à comunidade acadêmica para subsidiar decisões.	Em fase de readequação	Por um erro de digitação, neste item foi digitado Conselho Superior – CONSU, ao invés de Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão – CONSAEP. Os colegiados existem, estão regimentados e funcionado de acordo com as suas normas portaria regulamentadora foi reeditada sob número DIR-16/2015, devido ao extravio da portaria anterior.

Objetivo 5 - Promover o desenvolvimento científico-tecnológico, econômico, social, artístico e cultural da pessoa humana.

Meta 5.1 - Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante.

Ações	Situação	Observações
• Orientar os estudantes sobre métodos de estudo;	Implantado	Em 2015, FCGB iniciou projeto piloto de métodos ativos de aprendizagem na disciplina de matemática básica, conforme projeto de metodologia de aprendizagens ativa.
• Incentivar a participação discente em grupos de pesquisa e Programas de Extensão;	Realizado	O incentivo está regulamentado através de portaria (reeditada) 14/5015.
• Informar constantemente sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho;	Realizado	Muitos dos professores da IES possuem experiência profissional e a Coordenação de curso, nas reuniões pedagógicas orientam que sejam transmitidas os <i>know-how</i> adquiridos.
• Propiciar contato dos estudantes com expert na área, através de palestras e seminários.	Realizado	Os palestrantes são convidados pela coordenação de curso

4.1.2. Objetivos e Metas específicos para Gestão Institucional

Objetivo 5 - Fortalecer a gestão democrática e participativa

Meta 5.1 - Adotar uma estrutura organizacional que garanta a representatividade aos membros da comunidade acadêmica e social.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none">Estabelecer esta estrutura no Regimento da Faculdade	Realizado	Portaria regulamentadora foi reeditada sob número DIR-16/2015, devido ao extravio da portaria anterior.

Meta 5.2 - Implantar e fortalecer todos os órgãos colegiados previstos no Regimento.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none">Implantar e fortalecer todos os órgãos colegiados previstos no Regimento.	Realizado	Os colegiados são órgãos com bastante representatividade na FCGB, com periodicidade de reuniões que atendem a demanda institucional conforme atas dispostas.

Objetivo 6 - Otimizar e implementar a política de comunicação interna e externa da Faculdade

Meta 6.1 - Implantar uma ouvidoria geral como órgão consultivo à comunidade acadêmica para subsidiar decisões.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none">Criar mecanismos para que os processos de comunicação estejam adequados às necessidades dos diversos setores.	Realizado	A IES possui e-mails institucionais utilizados por todos os colaboradores, possui mural em todas as salas e utiliza o Facebook como uma rede social de comunicação para a comunidade interna e externa.
<ul style="list-style-type: none">Assimilar a crítica, a reivindicação de indivíduos ou grupos da comunidade universitária ou da sociedade;	Realizado	Todas as mensagens recebidas dos estudantes, professores e comunidade externa são avaliadas podendo ser utilizada como uma possível sugestão a ser implantada em nosso IES.
<ul style="list-style-type: none">Contextualizar e sistematizar as informações;	Realizado	As informações são sempre avaliadas e organizadas para posterior resposta.
<ul style="list-style-type: none">Criar meios em instâncias apropriadas para acompanhamento e solução do fato ocorrido;	Realizado	Todos os casos são acompanhados pelo imediato superior a fim de que sejam dadas as devidas soluções dos problemas.
<ul style="list-style-type: none">Dar retorno aos interessados.	Realizado	O retorno é dado ao interessado no mesmo formato em que foi realizada a solicitação.

Meta 6.2 - Integrar as ações na área da Comunicação.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none">Desenvolver cronograma de Reuniões;	Realizado	O cronograma está disposto em pasta própria.
<ul style="list-style-type: none">Criar documentos que socializem as informações;	Realizado	Todas as informações relevantes são postadas no Facebook da instituição,

		além de serem utilizados os murais de IES, recentemente a IES disponibilizou um mural eletrônico para os alunos que deve ser atualizado semanalmente. Todas as portarias que regulamentam as IES e os manuais de procedimentos internos estão disponíveis no site para livre consulta da comunidade acadêmica e externa a nossa IES.
<ul style="list-style-type: none"> • Ampliar sistemas de informação e Internet. 	Realizado	O sistema de informação da IES está em processo de migração, estando prevista a sua conclusão até o início do segundo semestre. Neste novo software existe um módulo onde a IES poderá encaminhar mensagem para um grupo de alunos de um curso, de uma turma, uma determinada disciplina ou somente para um aluno. No momento todo processo de comunicação virtual é feito através do whatsapp, facebook, e-mail e o site institucional.

Objetivo 7 - Plano de carreira para o corpo administrativo

Meta 7.1 - Corpo administrativo composto por, pelo menos, 20% (vinte por cento) de auxiliares de administração acadêmica graduados.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none"> • Serão disponibilizados e oferecidos os mesmos mecanismos de obtenção de qualificação e capacitação destinadas ao corpo docente, acrescido de treinamentos profissionais e cursos de curta duração ou “livres” específicos e inerentes à área de atuação do Corpo Administrativo. 	Realizado	Os cursos estão elaborados em projeto de extensão para serem ofertados aos colaboradores do corpo técnico-administrativo. Portaria regulamentadora foi reeditada sob número DIR-18/2015, devido ao extravio da portaria anterior.
<ul style="list-style-type: none"> • Mecanismos estes devidamente adaptados as diferentes formas de regime de trabalho e suas correspondes remunerações. 	Realizado	O novo plano de carreira do corpo técnico-administrativo está devidamente protocolado na Delegacia Regional do Trabalho.

4.1.3. Objetivos e Metas específicos para Gestão Acadêmica

Objetivo 8 - Possibilitar a participação efetiva dos colegiados dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos

Meta 8.1 - Atingir 100% de participação.

Ações	Situação	Observação
<ul style="list-style-type: none"> • Reunir todos os professores do curso pelo menos uma vez por mês. 	Parcialmente realizada	Devido aos problemas de agenda dos professores, as reuniões mensais tornaram-se inviáveis, por esta razão, as reuniões com quórum de quase 100% são realizadas no início e final do semestre.

Objetivo 9 - Aperfeiçoar a coordenação de curso

Meta 9.1 - Ter 100% dos coordenadores desenvolvendo suas funções com eficácia e eficiência para a garantia da qualidade do curso.

Ações	Situação	Observação
• Divulgar as atribuições da função do coordenador;	Realizado	Portaria que normatiza o regulamento que atribui as funções da Coordenadoria de Curso foi reeditada sob número DIR-16/2015, devido ao extravio da portaria anterior.
• Avaliar a atuação do coordenador no que diz respeito ao atendimento aos estudantes e docentes;	Realizado	A avaliação é feita através da CPA
• Avaliar continuamente a forma de condução do curso.	Realizado	A avaliação é feita através da CPA

Meta 9.2 - Garantir 100% de participação da representação de coordenadores nas reuniões dos órgãos colegiados.

Ações	Situação	Observação
• Divulgar as datas das reuniões antecipadamente;	Realizado	O agendamento das reuniões está regulamentado pela portaria 16/20015 onde é exigida a marcação com pelo menos 7 (sete) dias de antecedência.
• Realizar convocações por escrito;	Realizado	As convocações são feitas sempre por e-mail e confirmadas por telefone 02 (dois) dias da realização.
• Solicitar a ciência dos interessados.	Realizado	A ciência é dada por e-mail e revalidada na ligação de confirmação.

Meta 9.3 - Implementar apoio didático-pedagógico necessário.

Ações	Situação	Observações
• Realizar levantamento dos materiais/equipamentos necessários e programar o investimento	Realizado semestralmente	Os levantamentos são realizados pela Coordenação e CPA e encaminhados a mantenedora para autorizar compra, quando é exigido um significativo montante de capital.
• Providenciar a compra, instalação ou contratação que forem pertinentes.	Realizado semestralmente	Estes procedimentos são adotados sempre que necessário.

Meta 9.4 - Ter os coordenadores com a titulação compatível com suas atividades.

Ações	Situação	Observações
• Realizar Levantamento da situação atual dos coordenadores dos cursos;	Realizado semestralmente	O levantamento é feito pela CPA
• Incentivar o auto-desenvolvimento e a busca da titulação;	Em fase de discussão	O incentivo é feito através do plano de capacitação docente, instituído através a portaria DIR-12/2013
• Contratar para os novos cursos a serem implantados, coordenadores que já atendam os parâmetros estabelecidos pela Instituição.	Não realizado	Como relatado anteriormente, devido a problemas herdados pela atual mantenedora, os investimentos em

		novos cursos tiveram que ser suspensos para não comprometer a qualidade dos cursos em funcionamento.
• Substituir coordenadores que não possam ou não queiram enquadrar-se nos objetivos da Faculdade.	Realizado	Realizado sempre que necessário, como pode ser observado na troca da Coordenação de Administração e Ciências Contábeis, respectivamente conforme portarias DIR-09/2013 e DIR-08/2013.

Meta 9.4 - Ter, em 100% dos cursos oferecidos, coordenadores que atendam às exigências máximas dos padrões de qualidade quanto ao regime de trabalho.

Ações	Situação	
• Realizar levantamento da situação atual dos coordenadores dos cursos;	Realizado	O levantamento é realizado sempre que necessário pela direção e recursos humanos.
• Adequar o regime de trabalho;	Realizado	Os coordenadores são contratados em regime de trabalho parcial
• Contratar para os novos cursos, docentes que já atendam os parâmetros de qualidade.	Em fase de seleção	Como relatado anteriormente, devido a problemas herdados pela atual mantenedora, os investimentos em novos cursos tiveram que ser suspensos para não comprometer a qualidade dos cursos em funcionamento.

Meta 9.5 - Ter coordenadores que atendam às exigências quanto à experiência profissional.

Ações	Situação	
• Levantar a situação atual dos coordenadores	Realizado	O levantamento é realizado sempre que necessário pela direção e recursos humanos.
• Contratar para os novos cursos, docentes que já atendam quanto à experiência profissional comprovada em carteira.	Em fase de seleção	Como relatado anteriormente, devido a problemas herdados pela atual mantenedora, os investimentos em novos cursos tiveram que ser suspensos para não comprometer a qualidade dos cursos em funcionamento.
• Substituir coordenadores que não possam enquadrar-se nos objetivos da Faculdade	Realizado	O procedimento é realizado sempre que necessário.

Meta 9.6 - Ter, em 100% dos cursos coordenadores com efetiva dedicação à condução dos seus cursos.

Ações	Situação	Observação
• Levantar a situação atual dos coordenadores;	Realizado	O procedimento é realizado sempre que necessário.
• Contratar para os novos cursos. docentes que já	Em fase de	Como relatado anteriormente, devido

atendam os parâmetros de qualidade;	seleção	a problemas herdados pela atual mantenedora, os investimentos em novos cursos tiveram que ser suspensos para não comprometer a qualidade dos cursos em funcionamento.
• Substituir coordenadores que não possam ou não queiram enquadrar-se nos objetivos da Faculdade.	Realizado	O procedimento é realizado sempre que necessário.

Meta 9.7 - Tornar o controle acadêmico eficiente em sua totalidade.

Ações	Situação	Observação
Informatizar o controle acadêmico utilizando programa que permita confiabilidade para:		
• fluxo curricular;	Realizado	O sistema de gestão acadêmica iniciou um processo de migração no início de 2015 e deverá está concluído no início de 2016. Devido a necessidade e migração dos dados e validação das informações, o portal do aluno, apesar de estar implementado, ainda não foi disponibilizado para os estudantes.
• matrículas;	Realizado	
• trancamento;	Realizado	
• frequência;	Realizado	
• notas;	Realizado	
• aprovação/reprovação;	Realizado	
• atualização on-line do aluno sobre sua vida acadêmica.	Em implantação	

Meta 9.8 - Qualificar técnicos administrativos através de bolsas de estudo com descontos que podem chegar a 30%.

Ações	Situação	Observação
• Incentivo a formação continuada do corpo técnico;	Realizado	Incentivo está institucionalizado no plano de carreira do corpo técnico-administrativo conforme portaria DIR-12/2015.
• Oferta de cursos voltados à atuação específica;	Realizado	A IES tem o programa de capacitação do corpo técnico-administrativo que prevê a oferta de cursos na própria instituição ou fora dela.
• Oferta de cursos de relações interpessoais para o bom desempenho profissional.	Não realizado	O programa de capacitação do corpo técnico-administrativo também possui cursos cujo tema é relações interpessoal, além de competências, habilidades e atitudes.
• Estímulo à participação em eventos sociais, culturais e científicos promovidos pela Instituição e outras entidades.	Realizado	Incentivo está institucionalizado no plano de capacitação do corpo técnico-administrativo. Para este caso específico, os funcionários tem suas faltas abonadas, conforme portaria DIR-12/2015..

Meta 9.9 - Capacitar e dar treinamento em Informática.

Ações	Situação	Observação
-------	----------	------------

• Atualizar conhecimentos na área da informática.	Realizado	Os cursos superiores da FCGB possuem cursos de informática básica na sua matriz curricular e os funcionários podem participar das aulas e ao final recebem um certificado de participação.
• Realizar cursos para usuários da comunidade da administração, agentes de informática, administradores de redes e funcionários técnicos e administrativos.	Realizado	

Meta 9.10 - Dispor de técnicos administrativos em quantidade suficiente para atender as necessidades da Faculdade

Ações	Situação	
• Levantar o número atual de empregados da Faculdade;	Realizado	O levantamento é feito com os chefes dos setores que listam a necessidade de contratação de mão de obra.
• Contratar novos empregados para atender os parâmetros de qualidade;	Realizado	Ação realizada sempre que necessário
• Qualificar os colaboradores já contratados;	Realizado semestralmente	Todos os novos colaboradores são enquadrados no plano de capacitação dos técnicos administrativos.
• Efetuar remanejamentos através de concursos internos.	Não realizado	Os coordenadores de curso foram promovidos através de seleção entre os docentes.

Meta 9.11 - Estender a política de assistência ao estudante até cobrir a totalidade de suas necessidades pedagógicas.

Ações	Situação	
• Criar uma coordenação de apoio ao discente (CAD);	Implantado	Esta coordenação foi criada e está vinculada diretamente a Secretaria Acadêmica sob nome de Núcleo de Apoio Estudantil – NAE
• Apoiar o estudante fragilizado que tem o seu rendimento acadêmico afetado;	Implantado	A FCGB possui o núcleo de apoio psicopedagógico para atendimento discente e docente que funciona do primeiro andar, com regulamento próprio.
• Estabelecer relações com as empresas e instituições.	Realizado semestralmente	Temos os seguintes convênios assinados com empresas: Hotel Pestana (assinado em 01/02/2013), Instituto Lusófona de Educação Superior (assinado em 16/11/2011), Instituto Euvaldo Lodi (assinado em 14/06/2012), Córdio Pulmonar da Bahia S.A (Assinado em 28/10/2013), Sismont Serviços de Informática (assinado em 01/06/2012), Tricenter (assinado em 31/10/2013), CIDE – Capacitação, Inserção e Desenvolvimento (assinado em 06/12/2012) e ABRE – Agência Brasileira de Estudantes Ltda (assinado em 18/09/2012).
• Assinar protocolos de convênios;	Realizado	Temos os seguintes convênios assinados

	semestralmente	com empresas: Hotel Pestana (assinado em 01/02/2013), Instituto Lusófona de Educação Superior (assinado em 16/11/2011), Instituto Euvaldo Lodi (assinado em 14/06/2012), Córdio Pulmonar da Bahia S.A (Assinado em 28/10/2013), Sismont Serviços de Informática (assinado em 01/06/2012), Tricenter (assinado em 31/10/2013), CIDE – Capacitação, Inserção e Desenvolvimento (assinado em 06/12/2012) e ABRE – Agência Brasileira de Estudantes Ltda (assinado em 18/09/2012)
• Implantar o programa de monitoria;	Implantado	O programa de monitoria está regulamentado através da portaria 03/2015 que foi reeditada devido ao extravio dos documentos.
• Implementar o programa de bolsa-trabalho.	Implantado	O programa de Bolsa Trabalho está regulamentado através da portaria 19/2015 que foi reeditada devido ao extravio dos documentos.
• Realizar melhoria contínua nos serviços a serem ofertados.	Realizado semestralmente	As melhorias são realizadas de acordo com as avaliações institucionais realizadas pela CPA
• Criar novos serviços que possibilitem melhores condições para a vida acadêmica do estudante;	Realizado	O NAE é um dos serviços criado em vistas das necessidades dos estudantes.
• Atingir, pelo menos, o número de 05 convênios por curso.	Realizado	A FCGB possui os seguintes convênios: Hotel Pestana (assinado em 01/02/2013), Instituto Lusófona de Educação Superior (assinado em 16/11/2011), Instituto Euvaldo Lodi (assinado em 14/06/2012), Córdio Pulmonar da Bahia S.A (Assinado em 28/10/2013), Sismont Serviços de Informática (assinado em 01/06/2012), Tricenter (assinado em 31/10/2013), CIDE – Capacitação, Inserção e Desenvolvimento (assinado em 06/12/2012) e ABRE – Agência Brasileira de Estudantes Ltda (assinado em 18/09/2012)

Meta 9.12 - Trabalhar a postura acadêmica e profissional do estudante

Ações	Situação	
• Orientar os estudantes sobre métodos de estudo;	Realizado permanentemente	A orientação é feita através do NAPI – Núcleo de Apoio Psicopedagógico.
• Incentivar a participação discente em grupos de iniciação científica e Programa de Extensão;	Realizado permanentemente	A participação está normatizada através da portaria 14/2015.
• Informar constantemente sobre tendências, requisitos e dificuldades relacionadas ao mercado de trabalho;	Realizado permanentemente	Os professores são orientados nas reuniões pedagógicas a passarem suas experiências sob mercado de trabalho,

		de forma lúdica e motivadora, no momentos em sala de aula.
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar contato dos estudantes com profissionais renomados na sua área, através de palestras e seminários; 	Realizado Semestralmente	As palestras são realizadas. A partir de 2015.2, os seminários deverão constar no calendário acadêmico conforme portaria DIR 018-2015.
<ul style="list-style-type: none"> • Propiciar a inserção em estágios desde o início do processo formativo. 	Implantado	Os alunos no primeiro semestre já são orientados a interagir com os agentes de estágio para tomarem ciência e se aproximar de maneira mais eficaz do mercado de trabalho.

Meta 9.14 - Oferecer acompanhamento psicopedagógico.

Ações	Situação	Observação
<ul style="list-style-type: none"> • Disponibilizar o serviço através do coordenador. 	Realizado	O atendimento psicopedagógico vinha sendo prestado diretamente na Coordenação de curso, porém, em 2015.1, observou a necessidade de contratar um psicopedagogo para que o resultado tivesse melhores resultados contratado em 24 de abril de 2015.

Meta 9.15 - Oferecer mecanismos de nivelamento aos estudantes ingressantes

Ações	Situação	Observação
<ul style="list-style-type: none"> • Identificar as principais defasagens dos ingressantes por meio do processo seletivo; 	Realizado Semestralmente	Todos os ingressantes da FCGB tem acesso a Instituição através de processo seletivo.
<ul style="list-style-type: none"> • Formar turmas de nivelamento compatíveis com as prioridades de cada curso; 	Realizado de acordo com a demanda	O programa de monitoria está regulamentado através da portaria DIR 18/2015 que foi reeditada devido ao extravio dos documentos.
<ul style="list-style-type: none"> • Acompanhar e orientar didaticamente, de modo prioritário, os estudantes ingressantes com dificuldades de aprendizagem. 	Realizado	O acompanhamento é feito através da Coordenação de curso com o apoio do NAPI conforme portaria 13/2015.
<ul style="list-style-type: none"> • Atualizar o cadastro. 	Realizado Semestralmente	O cadastro do aluno é atualizado no sistema de informação acadêmicas sempre que existir necessidade.

Meta 9.16 - Criar programa de acompanhamento ao egresso

Ações	Situação	Observação
<ul style="list-style-type: none"> • Solicitar a participação do egresso no processo de avaliação institucional; 	Realizado	Os convites são feitos por e-mail.
<ul style="list-style-type: none"> • Convidar egressos para proferir palestras para os novos estudantes; 	Realizado	A FCGB realiza este procedimento sempre que os egressos se disponibilizam para tal fim.
<ul style="list-style-type: none"> • Manter contato com os egressos em site e outros mecanismos. 	Realizado	O contato com egressos é mantido principalmente através do Facebook.

4.1.4 - Execução orçamentária

Objetivo 10 - Tornar a Faculdade auto-sustentável no aspecto econômico-financeiro.

Meta 10.1 - Elaborar o Plano de Execução Orçamentária

Ações	Situação	Observação
<ul style="list-style-type: none">• Interligar os Sistemas da Área Administrativa, Operacional e Contábil, Orçamentária e Financeira;	Em implantação	O sistema de informação da FCGB está em fase de migração, pois o anterior não atendia as necessidades da IES no requisito integração. As áreas administrativas, operacional, orçamentária e financeira já estão integradas. A contábil estará concluída em 2015.2.
<ul style="list-style-type: none">• Implantar e operacionalizar o sistema de gestão econômica para: Patrimônio; Materiais; Protocolo e Recursos Humanos.	Em implantação	O sistema de informações acadêmica que está sendo migrado, contemplará todos estes módulos.
<ul style="list-style-type: none">• Elaborar o orçamento-programa da Faculdade;	Realizado semestralmente	O orçamento de 2013 a 2015 está disponível para a comissão
<ul style="list-style-type: none">• Socializar a comunidade sua realidade e possibilidades;	Realizado semestralmente	A divulgação das informações referentes aos investimentos da IES é realizada através dos relatórios emitidos anualmente através da CPA.

Meta 10.2 - Captar recursos externos

Ações	Situação	
<ul style="list-style-type: none">• Estimular e facilitar a elaboração de projetos que possam captar recursos para a Faculdade;	Realizado	A IES possui parceria com o NEPUGA e a ABACO onde são captados recursos externos para a IES através do aluguel de salas de aula e parceira de cursos.
<ul style="list-style-type: none">• Planejar a captação de recursos por meios alternativos: doações, parcerias, convênios e outros.	Realizado	

Objetivo 11- Disponibilizar ajuda de custo para os professores participarem em eventos locais e regionais.

Meta 11.1 - Atingir no mínimo um professor participante, por curso em eventos.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none">• Criar uma política de ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos.	Realizado	Está implantado e normatizado através da portaria 12/2013 que regulamenta o plano de capacitação docente.

Objetivo 12 - Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime integral e parcial de trabalho.

Meta 12.1 - Atingir, no mínimo, o conceito 4 no item "Regime de Trabalho" do corpo docente.

Ações	Situação	Observações
<ul style="list-style-type: none">• Analisar o quadro do corpo docente dos cursos,	Realizado	A análise é feita através do setor de

especialmente no que se refere ao Regime de Trabalho;	permanentemente	recursos humanos em conjunto com a coordenação de curso.
• Adequar o quadro às exigências do MEC	Realizado permanentemente	O quadro está ajustado, atendendo a um terço nas modalidades parcial e integral.

Objetivo 13 - Adequar o corpo docente às exigências do MEC, em termos de regime integral e parcial de trabalho.

Meta 13.1 - Atingir, no mínimo, o conceito 4 no item “Regime de Trabalho” do corpo docente.

Ações	Situação	Observações
• Analisar o quadro do corpo docente dos cursos, especialmente no que se refere ao Regime de Trabalho;	Realizado permanentemente	A análise é feita através do setor de recursos humanos em conjunto com a coordenação de curso.
• Adequar o quadro às exigências do MEC	Realizado permanentemente	O quadro está ajustado

Objetivo 14 - Disponibilizar ajuda de custo para os professores participarem de eventos

Meta 14.1 - Atingir o mínimo de dois professores participantes, por curso, de eventos

Ações	Situação	Observações
• Criar uma política de ajuda de custo voltada para a participação de professores em eventos nacionais.	Realizado	Está implantado e normatizado através da portaria 12/2013 que regulamenta o plano de capacitação docente.

Objetivo 15 - Possibilitar a participação efetiva dos colegiados dos cursos na elaboração de projetos pedagógicos.

Meta 15.1 - Atingir 100% de participação.

Ações	Situação	Observações
• Reunir todos os professores do curso pelo menos uma vez por mês.	Realizado parcialmente	As reuniões são periódicas e com as observações anotadas em ata, passando a acontecer 2 (duas) vezes por semestre.

4.1.5 - Objetivos e Metas específicos para Avaliação e Acompanhamento do Desempenho Institucional

Objetivo 16 - Implantar a avaliação institucional na Faculdade

Meta 16.1 - Avaliar o nível de excelência acadêmica, de acordo com os parâmetros do MEC.

Ações	Situação	Observações
• Criar a Comissão de Avaliação Permanente - CPA;	Realizado	A CPA está criada e normatizada através da portaria 15/2015 (reeditada)
• A CPA deve identificar os parâmetros e padrões de excelência acadêmica, desenvolver questionário	Realizado	As avaliações são feitas semestralmente e tem tempo médio para análise de 45

próprio e realizar a pesquisa;		dias.
• Avaliar a cada 6 (seis) meses;	Realizado	O cronograma de avaliações segue a semestralidade conforme previsto no PDI
• Resultados da avaliação devem ser enviados às Coordenadorias dos cursos e à Diretoria da Faculdade	Realizado	Após a geração dos relatórios as informações são compartilhadas com a comunidade acadêmica, inclusive coordenadores e a direção da IES

Meta 16.2 - Institucionalizar a avaliação formal por disciplina e avaliação do professor pelo aluno.

Ações	Situação	Observação
• A CPA, já institucionalizada, assume a responsabilidade de avaliar desempenho e produtividade acadêmica dos docentes na Faculdade;	Realizado	A CPA desempenha esta função e demonstra os resultados através de relatório.
• A CPA deve gerar modelos para avaliação do professor e disciplina, que mostrem o desempenho e a produtividade acadêmica do professor e o ajuste/utilidade da disciplina;	Realizado	Os relatórios estão montados atendendo esta demanda.
• Os resultados da avaliação devem ser encaminhados diretamente ao professor avaliado e ao Coordenador de curso.	Realizado	

4.1.6 - Metas e ações para expansão e atualização da biblioteca (espaço físico, acervo e serviços)

Objetivo 17 - Criar uma política efetiva de atualização do acervo bibliográfico.

Meta 17.1 - Atingir o conceito 5 na Avaliação das Condições de Oferta no item Biblioteca.

Ações	Situação	Observação
• Propor uma política de atualização bibliográfica efetiva;	Realizado	A política de atualização está normatizada através da portaria 20/2015 que foi reeditada devido ao extravio da portaria original
• Selecionar obras para aquisição;	Realizado	A seleção das aquisições é feita através da NDE nas reuniões de avaliação do PPC.
• Dispor de sistema de controle de aquisições.	Realizado	A política de atualização está normatizada através da portaria 20/2015 que foi reeditada devido ao extravio da portaria original

Objetivo 18 - Possuir as obras necessárias para a garantia da qualidade

Meta 18.1 - Atender as solicitações dos docentes do curso em instalação e dos novos cursos

Ações	Situação	Observação
• Estabelecer contato com os coordenadores e docentes;	Em fase de reavaliação	Como relatado anteriormente, devido a problemas herdados pela atual mantenedora, os investimentos em novos cursos
• Relacionar com antecedência as obras necessárias;	Em fase de reavaliação	

• Cuidar dos trâmites legais do processo de aquisição.	Em fase de reavaliação	tiveram que ser suspensos para não comprometer a qualidade dos cursos em funcionamento.
--	------------------------	---

Objetivo 19 - Garantir o acesso a internet

Meta 19.1 - Possibilitar em curto prazo a consulta bibliográfica on-line

Ações	Situação	Observação
• Adquirir e instalar microcomputadores para acesso a Internet e consulta ao acervo	Realizado	Está previsto no plano de atualização tecnológica da IES, já instalados 09 computadores na biblioteca.

Objetivo 20 - Disponibilizar a reprografia

Meta 20.1 - Instalar a reprografia concomitante com a implantação dos cursos

Ações	Situação	Observação
• Analisar/reservar espaço adequado para a sala de reprografia;	Realizado	O serviço de reprografia funciona próximo à biblioteca, a um custo acessível para os alunos.
• Adquirir os equipamentos necessários;	Realizado	Existem os equipamentos necessários ao correto funcionamento
• Instalar o serviço de reprografia.	Realizado	O serviço está instalado

Objetivo 21 - Oferecer serviços educacionais de qualidade

Meta 21.1- Expansão e atualização dos serviços

Ações	Situação	Observação
• Levantar junto aos cursos as demandas de serviços necessários;	Realizado semestralmente	As demandas são feitas através da CPA.
• Fazer avaliações sistemáticas sobre os serviços oferecidos;	Realizado semestralmente	As avaliações são feitas através da CPA.
• Buscar os meios e os recursos necessários para a manutenção e ampliação necessárias.	Realizado semestralmente	Os investimentos estão sendo retomados pela Mantenedora conforme relatado anteriormente

Objetivo 22 - Manter a qualidade dos equipamentos e recursos audiovisuais

Meta 22.1 - Expansão e atualização dos equipamentos e recursos audiovisuais

Ações	Situação	Observação
• Levantar junto aos cursos as necessidades em relação aos equipamentos e recursos audiovisuais;	Realizado semestralmente	Os coordenadores, em conjunto com a CPA, informam as demandas dos professores a direção.
• Fazer avaliações sistemáticas sobre o serviço, as condições dos equipamentos e recursos audiovisuais;	Realizado semestralmente	Está previsto no plano de atualização tecnológica a

		manutenção preventiva e corretiva dos equipamentos
• Orientar o usuário na correta utilização dos equipamentos para prevenir danos;	Realizado permanentemente	A orientação é feita por avisos colocados nas salas de aula e nos ambiente de laboratório de informática.
• Buscar os meios e recursos necessários para a manutenção e ampliação necessárias.	Realizado semestralmente	Os investimentos estão sendo retomados pela Mantenedora conforme relatado anteriormente

5. Relato avaliativo das avaliações institucionais internas

A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia – FCGB, implantou a Comissão Própria de Avaliação – CPA, tendo como referência as orientações da Lei 10.861/2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES.

Deste a sua criação, a composição da CPA contempla representantes de todos os segmentos institucionais e um componente da sociedade civil. Atualmente ela é constituída pelos seguintes representantes:

- Presidente e Representante do Corpo Docente: Prof^aLudmilla Lopes da Fonseca - C.P.F.:000.493.465-20
- Representante dos Funcionários: João Paulo Santos 013.231.235-20
- Representante da Comunidade: Mariana Santos Pereira CPF: 041.656.665-50
- Representante do Corpo Discente: Guilherme Santos Lima – CPF 063.853.155-74

Essa composição possibilita que as visões e percepções dos diferentes segmentos representados na Comissão sejam contempladas no processo de diagnóstico e análise das práticas da IES, resultando em um processo de avaliação coletiva e democrática mais consistente.

A antiga composição da CPA, em 2013, teve o foco apenas na avaliação docente o que impossibilitou o comparativo da evolução nos aspectos da infraestrutura e dos outros serviços ofertado pela IES. No ano de 2014, a nova comissão criou um formulário mais completo, porém pouco extenso para não tornar seu preenchimento cansativo.

A divulgação dos resultados é feito no site da FCGB e nos murais institucionais, sendo que a avaliação docente é publicada de forma resumida por curso, sendo que a avaliação do docente é entregue em mãos pela coordenação do curso.

Para o relatório de 2014/2013 foram feitas as seguintes considerações:

1. A avaliação docente apresentou 2 pontos de melhora: Pontualidade e Apresentação do Programa. O relatório individualizado foi entregue aos professores com cópia para a Coordenação do Curso, para que sejam feitas as devidas observações para melhora no desempenho em sala de aula.
2. A avaliação dos Coordenadores e da Secretaria Acadêmica foi entregue aos respectivos responsáveis com cópia para a Direção Acadêmica. Todos os fatores avaliados das Coordenações de Curso foram positivos e com conceito acima de 94% e a Secretaria Acadêmica precisa atentar para o atendimento dos prazos previstos para entrega de documentos.

3. A infraestrutura apresentou deficiências no que se refere a quantidade de projetores multimídia e no laboratório de informática.

6. Relato avaliativo das avaliações institucionais externas

A seguir são apresentados os principais objetivos e as respectivas iniciativas a serem desenvolvidas, em 2015, ordenados por eixos. Esses objetivos e ações são sistematicamente acompanhados durante o ano.

6.1 Eixo 1: Planejamento e Avaliação Institucional

6.1.1 Planejamento e Avaliação

O Projeto de Avaliação Institucional do Centro Universitário da Bahia foi elaborado para atender à Lei nº10.861, de 14 de abril de 2004, que institui o Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior (SINAES) e cria a Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES) e a Comissão Própria de Avaliação (CPA) em cada IES do Sistema Federal de Ensino, e deste a época da sua criação, a composição da CPA contempla representantes dos diferentes segmentos da IES e conta, ainda, com representantes da sociedade civil.

A composição da CPA, descrita logo permite que as diversas opiniões dos diferentes seguimentos da FCGB sejam contempladas nos diagnósticos e análise das atividades da Faculdade. A nosso IES tem plena convicção que os processo de auto-avaliação institucional é a melhor forma de proporcionar a melhoria do ambiente acadêmico em todas a suas vertentes, pois através de instrumento, é possível, principalmente, detectamos as fragilidades a serem corrigidas.

Composição da CPA

- Presidente e Representante do Corpo Docente: Prof^aLudmilla Lopes da Fonseca - C.P.F.:000.493.465-20
- Representante dos Funcionários: João Paulo Santos 013.231.235-20
- Representante da Comunidade: Mariana Santos Pereira CPF: 041.656.665-50
- Representante do Corpo Discente: Guilherme Santos Lima – CPF 063.853.155-74.

Principais ações desenvolvidas pela FCGB:

- a) Posse dos membros da CPA a cada 02 anos ou e caso de saída de algum membro;
- b) Relatório da avaliação docente encaminhado aos interessados através da coordenação de curso;
- c) Divulgação dos resultados da Auto-avaliação, disponibilizando o relatório, tendo-se o cuidado de não expor os docentes;

Análise dos resultados

Os resultados avaliativos são importantes ferramentas gerenciais para a evolução Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia.

As ações de melhoria da IES são baseadas nos resultados da avaliações internas e externas, pois nestas avaliações encontram pareceres relacionados às dez dimensões do SINAES avaliadas e recomendações

sobre a necessidade de melhorias para todos os setores da Instituição, a partir do levantamento das fragilidades e das forças institucionais. As oportunidades para melhorias e os pontos fortes identificados no processo de avaliação contribuem para a definição das estratégias da Instituição (diagnóstico interno). Os resultados (avaliação dos indicadores) contribuem para a avaliação do desempenho das estratégias e iniciativas implantadas no ciclo anterior, direcionando a revisão estratégica ou a manutenção das estratégias desenvolvidas.

6.2 Eixo 2: Desenvolvimento Institucional

6.2.1 Missão e o Plano de Desenvolvimento Institucional

O Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia de 2012 – 2016 foi construído com a participação da comunidade acadêmica em seus diferentes contextos, que se entrecruzam e se sustentam para abrir vias de acesso ao conhecimento e, tem em vista o atendimento aos anseios da sociedade, que, por meio de suas entidades e representações exerce o seu direito de interferir nos rumos da educação, principalmente no âmbito do ensino superior. A construção do PDI contou com a assessoria da Comissão Própria de Avaliação (CPA), com reflexões a partir dos resultados da Avaliação Institucional, no sentido de atender às necessidades de melhorias e dar ênfase aos pontos fortes do processo formativo e institucional.

A Missão da Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia consiste em gerar e difundir o conhecimento como também em promover uma educação integral, com vistas a formar profissionais capacitados, felizes e criativos.

Tendo a Visão consciente das desigualdades, dos contrastes regionais e da necessidade de uma transformação social a partir da educação, a Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia, até o ano de 2016, tornar-se-á um centro de referência nacional na formação de profissionais devidamente capacitados, aliando a ética e o espírito crítico a uma atuação profissional socialmente responsável, com competência para formular, sistematizar e socializar conhecimentos em suas áreas de atuação.

6.2.2 Responsabilidade Social da Instituição

Principais ações referentes a Responsabilidade Social desenvolvidas pela Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia:

- a) Bolsas sociais variáveis de 30 a 70%;
- b) Vestibular Solidário sem cobrança da taxa de inscrição
- c) Prestação de serviço de preenchimento da declaração de imposto de renda gratuitamente;
- d) Feijoada Solidária onde são arredados alimentos não perecíveis a distribuídos para a comunidade carente

6.3 Eixo 3: Políticas Acadêmicas

6.3.1 Políticas para o Ensino, Pesquisa e Extensão

Principais ações do ensino

A FCGBtem um forte compromisso entre ensino, pesquisa e extensão e a partir de 2014, iniciou um processo de inovação tecnológica e afirmação dos valores culturais, éticos e profissionais.

- Os Projetos Pedagógicos dos cursos foram elaborados a partir de uma construção coletiva com uma forte presença do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos.
- No semestre de 2015.1, a IES começou um projeto piloto de Metodologia Ativa de Ensino para a disciplina de Matemática, onde os alunos são compelidos a desenvolver responsabilidade compartilhada com o professor no processo de ensino-aprendizagem. A pretensão da FCGB é a implantação gradativa desta metodologia nas turmas iniciais e em todas as disciplinas.
- Biblioteca Virtual: Além do acesso aos livros disponíveis na, a FCGB oferece aos estudantes e professores o acesso virtual a diversos livros pela Biblioteca Virtual cujo link está disponível no site www.fcgb.edu.br.
- Projetos interdisciplinares.
- Implantação de Programas de Monitorias.
- Regulamentação do TCC - Trabalho de Conclusão de Curso Institucional e/ou por curso.
- Atividades práticas e estágio - Estágio Curricular obrigatório ou o Estágio profissional não obrigatório.
- Ofertas de cursos de Pós-Graduação com política e regulamento próprios, considerando a legislação em vigor.

Principais ações da pesquisa

- Reformulação dos PPC's onde os alunos deverão construir um artigo científico como Trabalho de Conclusão de Curso;
- Encaminhamento dos trabalhos com notas acima de 9 para o acervo da biblioteca;

Principais ações da extensão

- Revisão do Regulamento das Atividades de Extensão
- Criação do Núcleo de Pesquisa e Extensão – NUPEX onde são desenvolvidas as seguintes atividades:
 - a) Projetos: Conjunto de ações processuais e contínuas de caráter educativo, social, cultural, científico ou tecnológico, com objetivo bem definido e prazo determinado.
 - b) Curso Conjunto articulado de ações pedagógicas, de caráter teórico ou prático, planejadas e organizadas de modo sistemático, com carga horária mínima de 8 horas e processo de avaliação;
 - c) Eventos: Ações que implicam na apresentação e exibição pública e livre, ou
 - d) também com clientela específica, do conhecimento ou produto cultural, científico e tecnológico desenvolvido, conservado ou reconhecido pela instituição

6.3.2 Comunicação com a Sociedade

Ações de comunicação com a sociedade

A FCGB usa como principal ferramenta de comunicação o Facebook e seus murais onde são postados informes, notícias, chamamentos, dentre outros comunicados. Anualmente são realizadas campanhas onde são distribuídos 150.000 panfletos em pontos estratégicos da cidade e a divulgação em 50 outdoors.

6.3.3 Políticas de Atendimento aos Discentes

Principiais ações:

- a) Melhora no atendimento ao discente junto à secretaria;
- b) Criação do NAE – Núcleo de Atendimento ao Estudante;
- c) Criação do Núcleo de Apoio Psicopedagógico;

No processo de atendimento ao aluno, a FCGB criou um fluxo que permite a solução das demandas da forma mais rápida possível. Em primeiro lugar, os alunos deve se dirigir a secretaria, onde é feita a triagem e dado o devido encaminhamento. Engajados na solução dos problemas, os funcionários estão orientados a apresentar a resposta ao alunado entre 48 e 72 horas. Estas ações têm permitido ao aumento do grau de satisfação no item atendimento ao aluno.

Bolsas de estudo: A Faculdade de Ciências Gerenciais da Bahia concede também bolsas de 100% do valor das mensalidades para funcionários alunos. Dependentes dos docentes da IES, a despeito da sua carga horária, têm direito a 40%. E distribui bolsas de estudos para os alunos com percentual variando em 30 e 70%.

6.4 Eixo 4: Políticas de Gestão

6.4.1 Políticas de Pessoal

Políticas de Pessoal

A nossa política de pessoal está baseada em nossa missão, visão e valores, nossa regra de conduta está baseada nos princípios da igualdade, da facilidade de acesso e da integração do pessoal com eventos dinâmicos. As nossas ações estão perfiladas no nosso código de ética e política de investimento pessoal.

A convivência cordial e harmoniosa no ambiente de trabalho é uma das principais características da empresa. A preservação desse ambiente é fundamental, pois incentiva o espírito de equipe e a busca constante por melhores resultados, além de priorizar a qualidade de vida no trabalho, que é um significativo diferencial competitivo, permitindo-nos manter os melhores profissionais.

Nossos colaboradores devem ter nos diretores exemplos de conduta, não sendo admitido que ninguém se utilize do cargo para conseguir favores dos subordinados ou desfrutar de benefícios ilícitos dentro ou fora da instituição. As oportunidades de desenvolvimento profissional serão iguais para todos os colaboradores, sendo reconhecidas, igualmente, as características, os méritos, as contribuições e as competências de cada um. Entre as unidades do grupo, a comunicação interna deverá favorecer a cooperação dos colaboradores, assim como a efetiva participação no trabalho na instituição.

6.4.2 Organização e Gestão da Instituição

A estrutura administrativa da FCGB compõe-se de:

- Administração Superior;
- Administração Básica;
- Órgãos de Apoio.

São órgãos da Administração Superior:

- Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- Diretoria.

São órgãos da Administração Básica:

- Colegiado de Curso;
- Coordenação de Curso.

São Órgãos de Apoio:

- Laboratório de Informática;
- Biblioteca;
- Secretaria Geral.

a) Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão

O Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão - CONSAEPE é órgão de natureza normativa, deliberativa, jurisdicional e consultiva da FCGB, em assuntos de planejamento, administração geral, ensino, pesquisa e extensão.

O CONSAEPE é constituído:

- pelo Presidente do Conselho Deliberativo da Mantenedora, que o preside;
- pelo Diretor da FCGB;
- pelos Coordenadores de Curso;
- por 2 (dois) representantes da Mantenedora, por ela indicados;
- por 2 (dois) representantes da Comunidade;
- por 1(um) representante do corpo docente;
- por 1 (um) representante do corpo técnico-administrativo;
- por 1 (um) representante do corpo discente; com mandato de 1 ano, permitida urna recondução.

Compete ao Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão (CONSAEPE), de acordo com o Regimento da Faculdade:

I. formular a política global e fixar as diretrizes gerais de funcionamento da FACULDADE DE CIÊNCIAS GERENCIAIS DA BAHIA;

II. apreciar o Plano Anual de Trabalho e o Planejamento Econômico Financeiro correspondente, submetê-lo à aprovação da Mantenedora até 30 de novembro de cada ano

- III. sugerir a reformulação deste Regimento Interno, por encaminhamento do seu Presidente ou do Diretor da FCGB, mediante aprovação por 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, a ser submetido à aprovação e homologação da Mantenedora, para posterior envio para aprovação do órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- IV. elaborar e aprovar as suas normas de funcionamento;
- V. deliberar sobre a criação, adequação, incorporação, suspensão ou extinção de Órgãos , Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Cursos e Atividades de Extensão, submetendo à homologação e aprovação da Mantenedora para posterior aprovação do órgão competente do Sistema Federal de Ensino;
- VI. aprovar os projetos de pesquisa;
- VII. propor o número de vagas iniciais em novos cursos e alteração do número de vagas nos existentes;
- VIII. examinar o Relatório Anual e a Prestação de Contas da FCGB, emitir parecer e encaminhá-los à aprovação da Mantenedora, até 31 de março de cada ano;
- IX. referendar acordos, contratos e convênios com órgãos públicos e privados, nos casos definidos neste Regimento;
- X. elaborar os Quadros de Carreira do Magistério Superior, Técnico Administrativo, submetendo-os a aprovação final da Mantenedora;
- XI. julgar como instância revisora, os recursos de decisões da Direção da FCGB;
- XII. deliberar sobre representações ou recursos que lhe forem encaminhados pelo Diretor da FCGB;
- XIII. intervir, esgotadas as vias ordinárias, nos órgãos da FCG, bem como avocar a si atribuições a ele conferidas;
- XIV. instaurar processos disciplinares, por decisão de 2/3 (dois terços) da totalidade de seus membros, para apurar a responsabilidade dos dirigentes da Administração Superior e Básica da FCGB e aplicar as medidas cabíveis, nos casos de destituição ou demissão;
- XV. deliberar sobre providências destinadas a prevenir ou corrigir atos de infração a este Regimento Interno;
- XVI. aprovar a criação e a concessão de títulos honoríficos, bem como criar e conceder prêmios destinados a recompensar e estimular as atividades da FCGB;
- XVII. interpretar o presente Regimento interno e baixar normas complementares;
- XVIII. constituir comissões;
- XIX. aprovar o Catálogo de Cursos da FCGB e fixar as diretrizes para avaliação institucional;
- XX. exercer as demais atribuições previstas neste Regimento interno;
- XXI. deliberar sobre os casos omissos neste Regimento Interno.

b) Diretoria

A Diretoria, órgão executivo da FCGB, é exercida pelo Diretor, que coordena, superintende e fiscaliza todas as suas atividades, competindo-lhe, de acordo com o Regimento da Faculdade:

I.administrar os recursos humanos, financeiros e materiais da FCG, visando ao aperfeiçoamento e ao desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão;

II.formular o Plano Anual de Trabalho e o Planejamento Econômico Financeiro da FCG encaminhando-os à apreciação do CONSAEPE, até o dia 15 de outubro de cada ano;

III.elaborar o Relatório Anual de atividades e a Prestação de Contas, submetendo-os à apreciação do CONSAEPE até o dia 15 de março;

IV.propor ao CONSAEPE a elaboração e modificação dos Quadros de Carreira do Magistério Superior e Técnico-Administrativo, submetendo-os ao exame e aprovação da Mantenedora;

V.acompanhar a execução do Planejamento Econômico Financeiro, propondo ao órgão competente, quando necessário, a transferência de dotações orçamentárias e a abertura de créditos;

VI.acompanhar a execução dos planos e projetos aprovados pelo CONSAEPE, avaliando os resultados e adotando medidas para seu cumprimento;

VII.promover o intercâmbio entre a FCGB e a comunidade, instituições congêneres e organismos que possam contribuir para o alcance dos seus objetivos;

VIII.exercer outras atribuições que forem conferidas por este Regimento Interno, por resoluções, convênios e outros atos decorrentes da competência legal.

O Diretor da FCGB é nomeado pela Mantenedora, dentre os membros da Comunidade Acadêmica interna ou externa, com mandato de 3 anos, permitida a recondução

São atribuições do Diretor da FCGB, de acordo com o Regimento da Faculdade:

I.representar a FCGB;

II.administrar, superintender, coordenar e fiscalizar todas as atividades da FCGB;

III.participar do CONSAEPE;

IV.promover a integração e a harmonização na execução das atividades da FCGB;

V.zelar pela fiel observância da legislação do ensino e deste Regimento Interno;

VI.praticar os atos necessários à administração, à manutenção da ordem e da disciplina;

VII.encaminhar ao CONSAEPE e à Mantenedora, nos prazos estabelecidos, o Plano Anual de Trabalho, o Planejamento Econômico Financeiro, a Prestação de Contas e o Relatório Anual de Atividades;

VIII.indicar os Coordenadores de Curso para aprovação do CONSAEPE;

IX.baixar resoluções referentes às deliberações do CONSAEPE e da Diretoria da FCGB;

- X.conferir grau aos diplomados pela FCG;
- XI.assinar os diplomas dos Cursos de Graduação, Pós-Graduação e Extensão;
- XII.propor ao CONSAEPE emendas a este Regimento interno;
- XIII.encaminhar à Mantenedora indicações de nomes de professores e funcionários para contratação;
- XIV.encaminhar anualmente ao CONSAEPE o Catálogo de Cursos da FCGB, tornando-o público após a sua aprovação;
- XV.desempenhar outras atividades inerentes ao cargo de Diretor.

c) São Atribuições do Vice-diretor:

- I.substituir o Diretor em seus impedimentos e faltas;
- II.assessorar o Diretor;
- III.dar assistência aos vários setores da FCGB, procurando solucionar suas dificuldades e estudar suas reivindicações para encaminhá-las à Direção;
- IV.desempenhar outras atividades que lhe sejam atribuídas pela Direção.

A Secretaria Geral é o órgão de apoio à Diretoria e Órgãos Colegiados da FCGB, sendo responsável pelo registro, contabilização e controle de dados do corpo discente, subordinada à Diretoria da FCGB.

d) Coordenação dos Cursos

A Coordenação de Curso é o órgão a cuja competência estejam afetas a execução das atividades didático-pedagógicas dos Cursos de Graduação e a fixação da programação anual.

O Coordenador de Curso é indicado pelo Diretor da FCGB para aprovação do CONSAEPE dentre os docentes das disciplinas que compõem o currículo pleno do curso.

São atribuições do Coordenador de Curso:

- I.fiscalizar a fiel execução do regime escolar, especialmente quanto ao cumprimento da carga horária, ao desenvolvimento eficiente dos programas e à realização de atividades docentes e discentes;
- II.organizar e superintender os serviços administrativos do órgão;
- III.colaborar com a elaboração do Relatório Anual da Diretoria da FCGB a ser remetido ao CONSAEPE;
- IV.sugerir a contratação de professores para preenchimento de vagas ou substituições eventuais;
- V.informar ao Colegiado de Curso sobre assuntos de interesse do desenvolvimento do ensino;
- VI.convocar e presidir reuniões do Colegiado de Curso;
- VII.integrar o Colegiado de Curso, do qual é Presidente nato;

- VIII.organizar e propor Calendário Escolar, dentro das disponibilidades físicas e didáticas visando o oferecimento de condições materiais e técnicas favoráveis ao melhor rendimento das atividades;
- IX.propor ao CONSAEPE alterações na distribuição das aulas teóricas e práticas quando tal medida se mostrar necessária à obtenção das finalidades e objetivos estabelecidos;
- X.articular o ensino, a pesquisa e a extensão a partir da definição de linhas temáticas, de acordo com orientações firmadas pelo CONSAEPE;
- XI.cumprir e fazer cumprir as diretrizes e normas emanadas dos órgãos superiores;
- XII.adotar as providencias necessárias para integralização do plano de curso das disciplinas;
- XIII.exercer a supervisão didático-pedagógica do respectivo curso, zelando pela qualidade do ensino e adequação do currículo;
- XIV.indicar professor orientador específico para cada turma a ser homologado pelo CONSAEPE;
- XV.orientar a matrícula dos alunos;
- XVI.acompanhar, em consonância com a Secretaria Geral, o controle e a contabilização acadêmica curricular;
- XVII.adotar as medidas recomendadas para implementar o processo de avaliação do curso, de acordo com as orientações emanadas da Comissão permanente de Avaliação;
- XVIII.elaborar o Relatório Anual de Atividades, encaminhando-o ao Diretor da FCGB, em obediência a prazo pré-estabelecido;
- XIX.exercer as demais funções que se relacionem ao bom funcionamento do respectivo curso de graduação;
- XX.despachar os requerimentos de matrícula, trancamento, transferência e aproveitamento de estudos;
- XXI.supervisionar a frequência dos professores às aulas do curso;
- XXII.cumprir e fazer cumprir as disposições deste Regimento Interno, bem como as deliberações da Diretoria da FCGB e dos órgãos colegiados;
- XXIII.elaborar o Catálogo de Cursos da FCGB, de acordo com a norma legal em vigor;
- XXIV.exercer outras atribuições correlatas.

e) Colegiado de Cursos

Cada Curso conta com um colegiado de Curso, que é constituído:

- I.pelo Coordenador, que o preside;
- II.por 1 (um) docente que ministra disciplinas básicas do curso, indicado pelos seus pares;
- III.por 1 (um) docente responsável por disciplinas profissionalizantes, indicado pelos seus pares;

IV.por 1 (um) docente que ministra disciplinas complementares, indicado pelos seus pares;

V.por 1 (um) representante do corpo discente, nos termos deste Regimento Interno e da legislação vigente.

São competências do Colegiado de Curso:

I.definir o perfil profissional do curso de formação profissional a ele vinculado;

II.elaborar proposta do currículo pleno do curso, bem como as reformulações que convierem;

III.emitir parecer sobre os pedidos de transferência, aproveitamento de estudos e adaptação curricular;

IV.definir o conteúdo programático das disciplinas que constituem o currículo pleno do curso;

V.organizar a lista de oferta de disciplinas em cada período letivo, observando o plano curricular;

VI.traçar as diretrizes didático-pedagógicas do curso respectivo.

Funcionamento dos Órgãos Deliberativos

Os Órgãos deliberativos funcionam colegiadamente, com a maioria absoluta de seus membros e decidem por maioria simples.

As reuniões dos Colegiados compreendem uma parte reservada para comunicações e outra para a ordem do dia, durante as quais serão tratadas as matérias pertinentes, com vistas à adoção de deliberação pela maioria simples dos presentes.

Os órgãos colegiados reúnem-se ordinária e extraordinariamente, na forma do disposto no Regimento da Faculdade.

De cada reunião do colegiado é lavrada ata que, discutida e votada, será subscrita, após aprovação, e assinada pelo Presidente e Secretário. As decisões dos órgãos colegiados constam em ata, podendo assumir forma de resolução, quando de caráter normativo.

Das decisões dos Órgãos da administração acadêmica cabe pedido de reconsideração à própria autoridade ou órgão, ou apresentação de recurso à instância imediatamente superior, na forma seguinte:

I.da Coordenação de Curso ao Colegiado de Curso;

II.do Colegiado de Curso ao Diretor da FCGB;

III.do Diretor da FCGB ao Conselho Superior de Administração, Ensino, Pesquisa e Extensão.

6.4.3 Sustentabilidade Financeira

A União de Ensino Superior, Pesquisa e Extensão CENID LTDA, é a mantenedora da instituição e tem a função, dentre outras, prover, administrar e alocar recursos necessários para constituir o patrimônio capazes de manter as instalações físicas e os recursos humanos suficientes sua funcionalidade.

Cabe-nos também, e decerto, gerir tais insumos de modo a garantir a continuidade e o desenvolvimento das atividades da mantida. Já a essa última cabe cumprir o objetivo central de instituição da mantenedora,

que consiste na implantação e no funcionamento de um estabelecimento de ensino superior, promover a pesquisa e a extensão, nos termos explicitados no art. 43 da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, a Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.

Os recursos são advindos das mensalidades da graduação e da pós graduação, dos convênios e parcerias nas áreas de extensão internacional advinda do grupo a que pertence, o Grupo Lusófona.

6.5 Eixo 5: Infraestrutura Física

O prédio onde funciona a Faculdade de Ciência Gerenciais da Bahia possui a seguinte infra estrutura:

Térreo

- Recepção = $5,40 \times 4,65 = 25,11 \text{ m}^2 + 8,85\text{m}^2 = 33,96\text{m}^2$
- Área de Convivência = $6,50 \times 7,70 = 50,05\text{m}^2 + 13,50\text{m}^2 = 63,55\text{m}^2$
- Área de Convivência = $6,50 \times 4,00 = 26,00\text{m}^2$
- Laboratório = $6,50 \times 3,70 = 24,05\text{m}^2$
- Área de espera da Secretaria = $4,50 \times 3,00 = 13,50\text{m}^2$
- Sala da Secretaria = $3,60 \times 4,70 = 16,92\text{m}^2$
- Sala Coord. da Graduação = $2,55 \times 3,85 = 9,82\text{m}^2$
- Sala do NDE e Professores em Tempo Integral = $2,00 \times 3,70 = 7,40\text{m}^2$
- Sala dos Professores = $2,69 \times 2,65 = 7,13\text{m}^2$
- Sala da Reprografia = $2,10 \times 4,00 = 8,40\text{m}^2$
- Biblioteca = $5,70 \times 6,70 = 38,20\text{m}^2 + 3,56 \times 2,10 = 7,48\text{m}^2 = 45,68\text{m}^2$
- Arquivo = $11,10 \times 2,37 = 26,31\text{m}^2 + 5,65 \times 1,25 = 7,06\text{m}^2 = 33,37\text{m}^2$
- Sanitário Adaptado = $1,40 \times 2,15 = 3,01\text{m}^2$
- Escadas = 14 lances com 08 degraus cada.

1º Andar

- Sala 102 = $7,10 \times 7,95 = 56,45\text{m}^2$
- Sanitário feminino = $1,80 \times 1,20 = 2,16\text{m}^2$
- Sanitário masculino = $1,65 \times 1,20 = 1,98\text{m}^2$
- Área de circulação interna = total $17,24\text{m}^2$
- Sala da Direção = $3,13 \times 4,25 = 13,30 \text{ m}^2 + 1,64 \times 0,99 = 1,62 \text{ m}^2 = 14,92\text{m}^2$
- Sala do RH = $2,90 \times 3,14 = 9,10\text{m}^2$
- Sala do Financeiro = $3,90 \times 1,82 = 7,10\text{m}^2$
- Sala Atendimento Psicopedagógico = $3,13 \times 2,47 = 7,73\text{m}^2$
- Sala de Reunião = $2,73 \times 4,82 = 13,16\text{m}^2$

2º Andar

- Sala 201A = $5,23 \times 4,38 = 22,90\text{m}^2$
- Sala 201B = $7,30 \times 4,45 = 32,48\text{m}^2$
- Sala 202A = $5,23 \times 4,38 = 22,90\text{m}^2$
- Sala 202B = $7,30 \times 4,45 = 32,48\text{m}^2$
- Sanitário feminino = $1,80 \times 1,20 = 2,16\text{m}^2$
- Sanitário masculino = $1,65 \times 1,20 = 1,98\text{m}^2$

- Área de circulação interna = 17,24m²

3º Andar

- Sala 301A = 5,23 x 4,38 = 22,90m²
- Sala 301B = 7,30 x 4,45 = 32,48m²
- Sala 302 = 7,10 x 7,95 = 56,45m²
- Sanitário feminino = 1,80 x 1,20 = 2,16m²
- Sanitário masculino = 1,65 x 1,20 = 1,98m²
- Área de circulação interna = 17,24m²

4º Andar

- Sala 401 = 7,30 x 8,92 = 65,15m²
- Sala 402 = 7,10 x 7,95 = 56,45m²
- Sanitário feminino = 1,80 x 1,20 = 2,16m²
- Sanitário masculino = 1,65 x 1,20 = 1,98m²
- Área de circulação interna = 17,24m²

5º Andar

- Sala 501 = 7,30 x 8,92 = 65,15m²
- Sala 502 = 7,10 x 7,95 = 56,45m²
- Sanitário feminino = 1,80 x 1,20 = 2,16m²
- Sanitário masculino = 1,65 x 1,20 = 1,98m²
- Área de circulação interna = 17,24m²

6º Andar

- Sala 601 = 7,30 x 8,92 = 65,15m²
- Sanitário feminino = 1,80 x 1,20 = 2,16m²
- Sanitário masculino = 1,65 x 1,20 = 1,98m²
- Área de circulação interna = 17,24m²
- Área de circulação externa = 7,10 x 7,95 = 56,45 m²